

ALGODÃO – 01 a 05/06/2020

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de algodão - médias semanais

	Unid.	12 meses	1 mês	Semana Anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Mensal	Variação Semanal
Preços ao produtor								
Mato Grosso	R\$/@	83,33	81,90	84,34	85,03	2,04%	3,82%	0,82%
Preço no Atacado – SP, SEM ICMS								
São Paulo (SP) ²	R\$/@	92,92	86,86	89,14	89,46	-3,72%	2,99%	0,36%
Cotações Internacionais								
N.Y. 1º entrega	Cents	66,20	54,82	57,87	60,54	-8,54%	10,44%	4,62%
Liverpool Índ.A	/ lbs	77,00	63,94	65,91	67,27	-12,64%	5,21%	2,06%
Preço Efetivo								
Dólar EUA	R\$/US\$	-	-	-	5,1508	-	-	-

	Unid.	Paridade Importação		Paridade Exportação	
Semana Atual		CIF (cd) SP	Produtor ¹	FOB Santos (-12,5%)	Produtor/MT ¹ (-13,2%)
N.Y. 1º entrega	R\$/@	130,56	121,22	90,16	97,99

(cd): Operação com Drawback = imposto de importação 0%. / (1): Rondonópolis – MT, sem restituição de ICMS
Preço Mínimo: Pluma: R\$72,00/@

Gráfico 1 – Preço Semanal da Pluma – MT (R\$/@)



MERCADO INTERNO

Pela terceira semana consecutiva, as cotações no mercado brasileiro do algodão se valorizaram. Apesar da valorização do real, que fechou a sexta-feira com um dólar cotado abaixo dos R\$5,00, a alta das cotações em Nova Iorque e a busca por um realinhamento à paridade de exportação, fizeram os preços domésticos se elevarem. Como na semana passada, a pluma continuou cerca de 13% abaixo da paridade de exportação.

Apesar da valorização dos preços, tanto no atacado, como ao produtor do MT, a liquidez do mercado interno segue baixa, com poucos reportes de negócios. Com a indústria nacional praticamente fora do mercado, a paridade deixou de sustentar os preços. Os produtores seguem focados para iniciar a colheita, que deve começar a se intensificar em breve.

Como pode ser visto na Tabela 1, os preços se encontram em patamares próximos aos de um ano atrás. Com o enfraquecimento do dólar e dado a sazonalidade, com a iminente entrada da safra, os preços terão dificuldade de subirem de patamar no curto prazo. Esse processo dependerá muito do ritmo de retomada da demanda interna, que ainda segue sob efeito do isolamento social.

De acordo com o M.E., o Brasil exportou 69 mil toneladas em maio, volume 19% inferior ao mesmo período do ano passado. No acumulado do período comercial, de julho a junho, o país embarcou 1,9 milhão de toneladas, ante 1,2 milhão de toneladas no mesmo período da safra anterior.

MERCADO EXTERNO

Bolsa de Nova Iorque

A média dos preços da pluma de algodão na Bolsa de Nova Iorque (ICE Futures) apresentou alta na semana, quando comparada à anterior. Vários fatores combinados foram os responsáveis por essa recuperação, que fez as cotações ultrapassarem a linha de US\$ 0,60/lb.

O mercado acompanhou os dados positivos sobre a economia norte-americana, que criou 2,5 milhões de empregos em maio, a expectativa era de crescimento do desemprego. Além disso, também animaram o mercado os pacotes de recuperação lançados, além dos EUA, pela Europa. A aversão ao risco foi menor, atingindo as commodities.

Diante desse cenário, e da reunião da Opep+, que acordou em manter os cortes na produção do petróleo, fez os preços do combustível subirem. Fator positivo para o preço da pluma.

Por último, o clima desfavorável no Texas, principal estado produtor de algodão nos EUA, deu mais um suporte positivo aos preços futuros da pluma.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Dois importantes fatores deverão ser acompanhados de perto nos próximos dias. Primeiro, o acirramento das tensões entre EUA e China, respectivamente, maior vendedor e maior comprador de algodão do mundo. Segundo, ainda é cedo pra saber sobre possíveis efeitos da previsão de clima seco para a região do Texas (os EUA estão com 68% da área plantada), assim o mercado do clima deverá gerar instabilidade nas cotações em junho. Esses dois fatores têm forte impacto no mercado brasileiro de algodão.

[Responda nossa pesquisa de opinião.](#)
[Clique aqui.](#)